

# Editorial/*Editorial*

A Fonoaudiologia Brasileira deve, cada vez mais, conquistar o merecido espaço na cena internacional. A mobilidade e o intercâmbio internacionais são realidades cada vez mais próximas de um número cada vez maior de fonoaudiólogos. Associações profissionais representam importantes fóruns de discussão para a identificação de questões comuns e a busca de soluções compartilhadas. A *International Association of Logopedics and Phoniatrics* (IALP) é uma das mais importantes associações da área e tem possibilitado a participação de brasileiros nessas discussões internacionais.

A “nossa” atual presidente da SBFa, Mara Behlau, é ex-presidente da IALP e, nessa posição, continua sendo responsável por importantes funções na associação, que reúne profissionais de praticamente todo o mundo. Além da publicação de um dos mais tradicionais periódicos da área, a *Folia Phoniatrica et Logopedica*, a IALP tem 14 comitês envolvidos nos aspectos científicos, educacionais e profissionais a respeito dos distúrbios da comunicação, a partir de uma perspectiva ampla e multicultural. Cada comitê é composto por, no máximo 12 pessoas, sendo que cada país não pode ser representado por mais do que duas pessoas. Além disso, cada membro de comitê pode participar por apenas dois períodos de três anos.

No primeiro período em que participei como membro do Comitê de Educação para a Fonoaudiologia, o comitê publicou um fascículo especial da *Folia Phoniatrica*; discutiu questões como os desafios compartilhados ao redor do mundo e as possibilidades de ações multiculturais em diversas participações em eventos científicos e publicou a revisão das diretrizes educacionais para a Fonoaudiologia (uma publicação que vem norteando a formação de fonoaudiólogos em diversos países em que a área está apenas começando).

Atualmente ocupo a coordenação desse comitê e, se por um lado o aprendizado é indiscutível e a possibilidade de expor as soluções e práticas que temos construído entusiasme, por outro, o desafio de construir resultados palpáveis que continuem a contribuir para o aperfeiçoamento da formação de fonoaudiólogos em diferentes lugares do mundo, respeitando os elementos históricos e culturais, ao mesmo tempo em que indicamos percursos bem sucedidos já traçados, é impressionante.

Foi com esse desafio em mente que eu decidi aproveitar esse espaço. O envolvimento em atividades de cooperação é uma grande oportunidade de crescimento. Participe de comitês ou comissões, da IALP ou da SBFa. Encontre a melhor forma de participar. E participe.

*Fernanda Dreux*  
*Editora executiva do JSBFa*